

Escolas ficarão abertas nos finais de semana

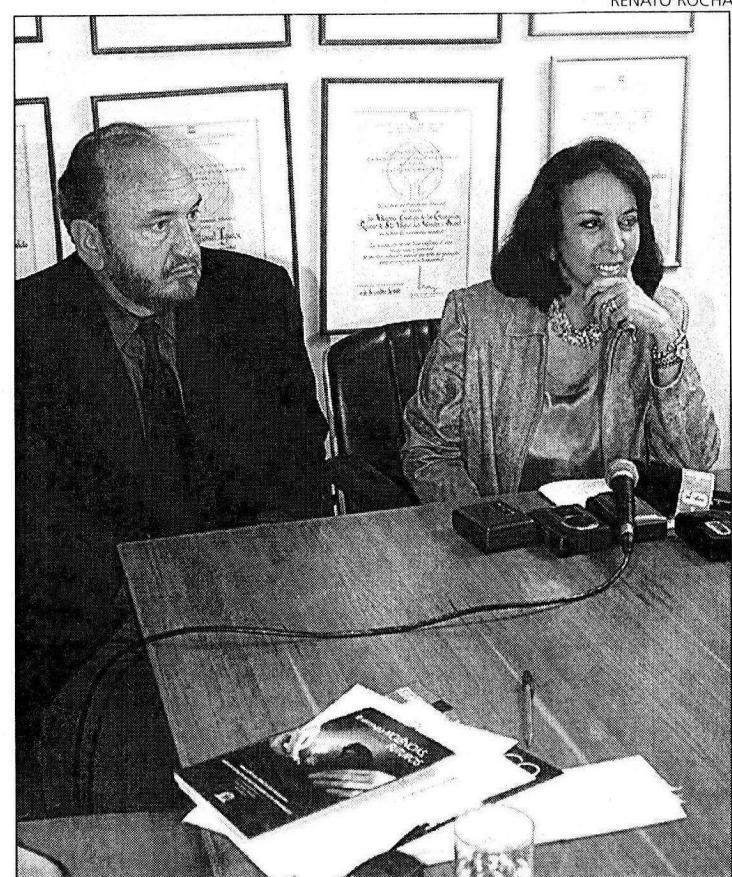
PARCERIA ENTRE O GDF E A UNESCO AMPLIARÁ ESPAÇOS CULTURAIS E VAI AJUDAR NO COMBATE AO ANALFABETISMO

As escolas públicas ficarão abertas nos finais de semana, para oferecer atividades de lazer e cultura aos jovens do Distrito Federal. O anúncio foi feito ontem pela governadora em exercício, Maria de Lourdes Abadia, e pela Unesco, que fornecerá subsídios técnicos para a realização do projeto. Além disso, a parceria entre GDF e Unesco também envolve programas de erradicação do analfabetismo.

O acerto foi firmado depois de uma reunião entre a governadora em exercício, o representante da Unesco no Brasil, Jorge Werthein, e a secretária da Educação, Maristela de Melo Neto.

As ações fazem parte do Programa de Desenvolvimento Social do GDF e devem começar a ser desenvolvidas imediatamente. Já está marcada para amanhã uma reunião técnica com representantes da Unesco, que apresentarão projetos que já foram desenvolvidos pela instituição, e das secretarias de Educação e de Solidariedade.

De acordo com Maria de Lourdes Abadia, a implantação dos programas vai proporcionar aos jovens do DF a possibilidade da inclusão social. Serão realizadas atividades educativas e culturais nas escolas, que ficarão abertas durante o final de semana. "Temos que dar uma ocupação à juventude, promovendo oficinas e oferecendo cultura. Assim, eles podem se livrar das drogas e da ociosidade".



RENATO ROCHA

ABADIA e Werthein: acordo visa à inclusão social dos jovens

Projeto começa pelas mulheres

A governadora em exercício do DF, Maria de Lourdes Abadia, explicou como será o projeto de erradicação do analfabetismo. Segundo ela, as mulheres serão as primeiras a ser beneficiadas com o projeto. "É uma resposta concreta para as mulheres começar essa campanha em uma semana tão especial, em que comemoramos o dia da mulher", explicou Abadia.

Só no DF existem cerca de 13 mil analfabetos absolutos, entre homens e mulheres, que devem ser atendidos pelo projeto. De acordo com Jorge Werthein, todos os esforços da Unesco serão concentra-

dos para a realização de um trabalho rápido e eficiente.

"Temos pressa em colocar esse projetos em prática o mais rápido possível. A reunião de hoje (ontem) foi o pontapé inicial. Agora, va-

mos começar com as reuniões técnicas para possibilitar o desenvolvimento dos projetos", esclareceu.

A secretária de Educação, Maristela de Melo Neto, ex-

Existem no DF cerca de 13 mil analfabetos, entre mulheres e homens, que vão ser beneficiados

plicou que a Secretaria dará todo apoio à parceria e que também fornecerá técnicos para dar subsídios ao programa. "A comunidade deve participar cada vez mais de atividades nos espaços públicos do DF".